

Nota de imprensa

CDS-PP Açores acompanha de perto a possibilidade de ampliação da pista do Aeroporto da Horta

Os deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Rui Martins e Pedro Pinto, reuniram nesta sexta-feira com Dejalme Vargas e Rui Sousa, do Grupo do Aeroporto da Horta.

Na reunião, foi abordada a questão da ampliação da pista do Aeroporto da Horta, uma vez que “devido à dimensão da pista, os aviões da SATA que operam na rota Horta-Lisboa são penalizados em 40% do seu peso, o que é muito numa rota que se quer rentável. A fim de que possa operar sem penalizações, é desejável proceder a um aumento da pista para os 2.050 metros”. Os representantes do Grupo do Aeroporto da Horta recordaram que este assunto tem sido consecutivamente protelado ao longo dos últimos anos, tendo havido diversas iniciativas nesse sentido, mesmo ao nível dos órgãos de soberania, as quais nunca chegaram a ser concretizadas.

O CDS-PP reconhece a importância da rota Horta-Lisboa, tendo sido mencionado pelo Grupo do Aeroporto da Horta que “a taxa de ocupação média da rota situa-se entre 75% a 80% dos lugares oferecidos, atingindo mais de 90% em julho e agosto”, sendo ainda pertinente referir “as mais de 600 toneladas de carga transportada por ano”.

Além da ampliação da pista, foi debatida a inexistência de zonas RESA (*Runway End Safety Areas*) no Aeroporto da Horta. Tratam-se de zonas de segurança que, de acordo com Dejalme Vargas e Rui Sousa, “deveriam, neste aeroporto, dispor de um mínimo de 90 metros em cada uma das cabeceiras da pista”. O CDS-PP considera que “será pertinente avaliar a possibilidade de fazer esta intervenção conjuntamente com o Governo da República, aproveitando o fato de a Vinci já ter anunciado cerca de 10 milhões de euros para as RESAs”. O CDS-PP afirma que “o envolvimento do Governo Regional neste assunto é de saudar, já que assistimos a uma mudança de paradigma, em que foi afirmado pelo atual Presidente do Governo Regional, o interesse em liderar o processo politicamente”.

Relativamente às operações noturnas, considerou-se “incompreensível que a SATA Air Açores evite aterrar no Aeroporto da Horta depois do ocaso, apesar de a pista estar certificada para esse efeito”.

Perante estas questões, os deputados manifestaram a sua “confiança na capacidade técnica do atual Conselho de Administração da SATA para resolver os principais constrangimentos da empresa e das ligações ao Aeroporto da Horta, perceptível na abertura e transparência que tem demonstrado. No âmbito do Plano de Reestruturação da SATA, está prevista a aquisição de aeronaves A320neo, o que permitirá, em qualquer cenário, a operação no Aeroporto da Horta com um ganho de duas toneladas nos voos de e para o Faial”.

“Não será por inviabilidade da companhia aérea açoriana que deixará de existir a ligação Horta-Lisboa, independentemente de quando venha a suceder a efetiva ampliação da pista”, remataram os deputados.